

GUIA DE RECOMENDAÇÕES PARA

Implementação da Aprendizagem Criativa nas escolas brasileiras



REALIZAÇÃO



APOIO



SUMÁRIO

**A Aprendizagem Criativa
como ferramenta de transformação
educacional para as escolas brasileiras** 04

**Recomendações e boas práticas para a
implementação da Aprendizagem Criativa** 10

1

**1. Apoio às escolas e professores para adoção
da abordagem em sala de aula: fomentando
protagonismo estudantil e práticas ativas** 12

2

**2. Desenvolvimento profissional: formação
e engajamento de professores e gestores** 18

3

**3. Comunidade escolar:
Fortalecimento de vínculos comunitários** 24

4

**4. Diversidade: promoção da equidade
e inclusão na escola e além dela** 28

5

**5. Continuidade: institucionalização, articulação
e sustentabilidade das transformações** 32

Desafios e Conclusões 38

Linkário 40

A Aprendizagem Criativa como ferramenta de transformação educacional para as escolas brasileiras

A educação no Brasil ainda enfrenta desafios estruturais e multifacetados que se refletem desde a desigualdade no acesso à educação de qualidade até a evasão discente, passando pelo desinteresse dos alunos e pela desvalorização da carreira docente, dentre outras questões estruturais que afetam a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. Os baixos níveis de aprendizado, observados nas diferentes etapas de ensino, são consequências drásticas desse cenário.

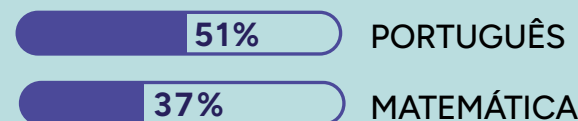
Uma missão dessa proporção e natureza exige mais do que recursos e boas intenções; impõe que o gestor público tenha acesso a um arsenal diferenciado de abordagens e estratégias de ação. Definitivamente, velhas fórmulas não trarão novos resultados.

Nesse contexto, a **Aprendizagem Criativa (AC)** emerge como uma abordagem com condições de promover mudanças ao colocar o foco no potencial dos alunos e na sua capacidade de aprender ativamente, explorando o mundo ao seu redor, colaborando com colegas e propondo soluções criativas para problemas reais. A abordagem, desenvolvida no [MIT Media Lab](#), apresenta uma estratégia centrada no aluno, fundamentada principalmente em princípios construcionistas.

NÍVEIS DE APRENDIZADO ADEQUADO, DE ACORDO COM OS DADOS DO SAEB 2021:

Anos iniciais

do Ensino Fundamental



Anos finais

do Ensino Fundamental



! Nível de aprendizado do aluno cai bastante nos anos finais

A Aprendizagem Criativa promove a cooperação, a autonomia e a experimentação, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades essenciais, como o pensamento crítico e a resolução de problemas. Essa abordagem resulta em mudanças significativas no engajamento dos alunos, na maneira como o conhecimento é construído e nas dinâmicas dentro da sala de aula.



Uma política educacional consistente deve conseguir endereçar problemas arraigados ao mesmo tempo em que prepara crianças e jovens para um futuro em rápida transformação

Um dos principais diferenciais da Aprendizagem Criativa é que ela é uma abordagem flexível, que pode e deve ser adaptada a diferentes realidades, independentemente das condições financeiras ou geográficas. Isso permite gerar impactos positivos mesmo em uma ampla diversidade de contextos.

É com esse propósito que criamos o **Programa Escolas Criativas (EC)**: para apoiar Secretarias de Educação na transformação de escolas da rede pública em espaços de aprendizagem cada vez mais lúdicos, “mão na massa” e instigantes, onde os alunos queiram estar e aprender.

Com início em 2021, o Programa possui parceria com 16 Secretarias de Educação nas 5 regiões do Brasil. Essa atuação abrange 2.283 escolas, 45.480 professores e impactou diretamente 764.800 estudantes. As redes parceiras também compõem um mosaico das realidades brasileiras, pertencendo a estados e municípios que variam de 10 mil a 1,7 milhão de habitantes e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) das localidades entre 0,51 e 0,82.



Os frutos colhidos até aqui

Após três anos e meio de intervenções locais, a implementação do Programa Escolas Criativas nas redes parceiras mostrou-se eficaz em **aumentar o engajamento de estudantes, professores e da comunidade escolar, contribuindo para a melhoria de indicadores educacionais**. Por meio de diferentes formatos e estratégias de aplicação, as redes têm alcançado resultados consistentes em áreas como as apresentadas a seguir.



DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES FUNDAMENTAIS E MELHORA DO DESEMPENHO ACADÊMICO.

Por meio da integração curricular e da resolução de problemas reais, os estudantes vivenciam os conceitos de forma prática, fazendo com que o processo de aprendizagem ganhe significado e, consequentemente, contribua para o desempenho acadêmico. A adesão ao Programa **impactou positivamente o desempenho no SAEB das escolas dirigidas, tanto em Matemática (+2,6 AI e +5,4 AF) quanto em Língua Portuguesa (+3,3)**. As escolas participantes quase duplicaram o crescimento esperado no Ideb. Foi apresentada evolução 89% superior nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 86% superior nos Anos Finais.

ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES.

Ao trabalharem em atividades conectadas às suas realidades, como questões locais ou interesses pessoais, os estudantes se tornam mais motivados e engajados. Professores que declararam participar do Programa e adotar a Aprendizagem Criativa em sala de aula apresentaram **turmas**

10,43% MAIS ENGAJADAS QUE OS DEMAIS.

MELHORIA DA INFRAESTRUTURA E INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA.



O uso da tecnologia é contextualizado aos temas contemporâneos e combinado a atividades realizadas com materiais simples e acessíveis. O Programa inspirou a construção ou reforma de salas, tanto nas Secretarias quanto nas escolas, que vão desde espaços tecnológicos, como áreas *makers*, até áreas de convivência para interação e apresentação de trabalhos.

INOVAÇÃO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS. A abordagem estimula uma mudança de paradigma nas políticas educacionais, incentivando uma educação menos hierarquizada e mais centrada no estudante.

Dos professores que declararam participar do Programa,

96%

ADOTAM A APRENDIZAGEM CRIATIVA REGULARMENTE EM SALA DE AULA.



CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS DOCENTES.

A formação continuada dos educadores é essencial na promoção da Aprendizagem Criativa, proporcionando-lhes ferramentas e estratégias que tornem suas aulas mais dinâmicas. Pesquisas no âmbito do projeto mostram que, no geral, os professores que declaram participar do Programa são mais apaixonados pela disciplina que lecionam e acreditam ser capazes de tornar suas aulas interessantes.

Não existe “bala de prata” para a educação pública brasileira. Mais do que o “que fazer”, acreditamos que o “como fazer” é fundamental para a criação de soluções aderentes a cada contexto. Este repertório está sendo construído na prática, por várias cabeças e mãos, em lugares distintos, que vêm experimentando a potência de uma nova forma de estruturar o processo de ensino e a aprendizagem.

Ao integrar atividades mão na massa, currículo, uso de tecnologias acessíveis e soluções para problemas reais, as escolas podem transformar suas práticas pedagógicas e proporcionar uma educação mais significativa, envolvente e inclusiva. Dessa forma e conforme preconizado na Base Nacional Comum Curricular, **preparam os alunos não apenas para o sucesso escolar, mas também para serem cidadãos críticos e capazes de atuar criativamente frente aos desafios do século XXI.**

Este Guia é mais um passo para transformar essa visão em realidade, aportando recomendações para que as redes educacionais públicas adotem a Aprendizagem Criativa como uma ferramenta para enfrentar os desafios educacionais, a partir de **práticas e experiências bem-sucedidas na realidade de diversas escolas públicas de Norte a Sul do país.**



Recomendações e boas práticas para a implementação da Aprendizagem Criativa

Da sala de aula ao gabinete da Secretaria de Educação, o ensino público é um ecossistema rico e complexo. O Programa Escolas Criativas vai além da proposição de práticas didáticas inovadoras ao defender uma abordagem de proposta sistêmica, que contempla essas diversas nuances. Do ponto de vista da execução de políticas públicas, é preciso conhecer e compreender como cada fator contribui para o objetivo de transformação educacional. No trabalho junto às Secretarias de Educação, o EC tem coletado diversas experiências que mostram possíveis caminhos para uma realidade diferente nas redes públicas de ensino por meio da Aprendizagem Criativa.

Como ler este Guia?

Este Guia foi elaborado para oferecer **diferentes possibilidades de atuação voltadas à gestão pública**. Nele, você encontrará sugestões práticas e inspiradoras para promover o trabalho com essa abordagem em múltiplos níveis de alcance dentro de uma Secretaria de Educação – desde a sala de aula até a formulação de políticas educacionais. Para facilitar a navegação e a aplicação das ideias, o conteúdo está estruturado em torno das dimensões apresentadas a seguir.



Esperamos que esta leitura desvele o potencial transformador da Aprendizagem Criativa para a educação pública do Brasil.

Boa leitura!



APOIO ÀS ESCOLAS E PROFESSORES PARA ADOÇÃO DA ABORDAGEM EM SALA DE AULA:

Fomentando protagonismo estudantil e práticas ativas

Na condição de principal beneficiário da política educacional, o aluno deve estar no centro das propostas e ser o foco que norteia as intervenções. A Aprendizagem Criativa por meio de seus princípios, como os 4 Ps (Paixão, Projetos, Pensar Brincando e Pares), incentiva a criação de projetos significativos para os estudantes, estimula a exploração de ideias de forma colaborativa e lúdica e valoriza o processo de experimentar e aprender com o erro, em uma educação que os prepara para compreender e interagir com o mundo ao seu redor.



PARA A GESTÃO, IDENTIFICAMOS OS SEGUINTES DESAFIOS NESSE TEMA:

- Como garantir a melhora na formação e no desempenho acadêmico dos alunos?
- Como engajar os alunos para que se conectem e se interessem pelo processo de aprendizagem?



E O QUE VOCÊ, GESTOR(A), PODE FAZER?

- **Incentivar a adoção de metodologias ativas na rede escolar**, fomentando, por exemplo, a integração da Aprendizagem Criativa no plano político-pedagógico das escolas, na promoção de práticas que colocam o estudante como protagonista do processo de ensino, estimulando a experimentação, a pesquisa e a resolução de problemas reais.
- **Facilitar a criação de projetos interdisciplinares que conectem os currículos tradicionais a atividades práticas**. Com essa abordagem, os alunos desenvolvem senso crítico, criatividade e habilidades colaborativas, gerando (1) maior engajamento e participação, (2) melhora do desempenho nas avaliações, (3) aumento da qualidade técnica e originalidade das produções escolares.



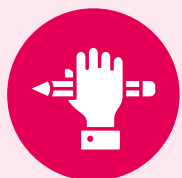
E O QUE **VOCÊ, GESTOR(A),** PODE FAZER?

- **Organizar ambientes de aprendizagem inovadores e colaborativos** apoiando as escolas na criação de espaços que estimulem a autonomia dos alunos e favoreçam o desenvolvimento de competências socioemocionais. Para isso, o gestor pode estruturar programas que promovam a flexibilidade no uso do tempo para criação de projetos interdisciplinares e que permitam a organização de espaços escolares que sejam ambientes interativos. Essas ações ajudam a estruturar atividades que incentivam a curiosidade e a interação lúdica. Assim, os alunos desenvolvem confiança, cooperação e responsabilidade, trabalhando de forma colaborativa e aprendendo de maneira mais dinâmica, divertida e envolvente.
- **Investir em tecnologias e ferramentas inovadoras para integrar atividades práticas e criativas ao currículo escolar** é uma estratégia importante. O gestor pode apoiar a implementação de tecnologias digitais, como kits de robótica, notebooks e tablets, além de recursos como impressoras 3D e óculos de realidade virtual, de forma a diversificar e enriquecer o aprendizado. Ao mesmo tempo, é importante garantir que ferramentas não digitais, como materiais recicláveis e sucata, também sejam utilizadas em espaços equipados e adequados à realidade local. Essa abordagem fomenta a inovação, o protagonismo do aluno e a inclusão digital.



O engajamento é o indicador central da abordagem da **Aprendizagem Criativa** com os estudantes. É com esse estímulo que podem ser desenvolvidas potencialidades e habilidades em projetos exploratórios, que oportunizam a interação e a conexão do estudante com o mundo, com atividades mão na massa divertidas, que integrem componentes curriculares com competências essenciais para a vida adulta.





Como levar isso para a prática?

CONHEÇA EXEMPLOS DE REDES DE ENSINO PELO BRASIL.

- **Descentralização de verba para compra de materiais:** em **São Bernardo do Campo (SP)**, há repasses de verba para a aquisição de materiais e equipamentos no âmbito do programa educacional Aprendizagem Criativa. Os repasses são feitos diretamente para as Associações de Pais e Mestres (APMs), o que agiliza a compra de itens que colaboram com a aprendizagem mão na massa. Isso permitiu que **todas** as 76 escolas do Ensino Fundamental pudessem ter equipamentos mais robustos - como impressoras 3D e cortadora a laser, o que possibilita o trabalho do conteúdo curricular em atividades diversas.
- **Criação de espaços mão na massa:** a SME de **Mata de São João (BA)** inaugurou o Complexo Educacional e Tecnológico Amado Bahia. O espaço agrega educação, arte e tecnologia, possibilitando que os alunos e professores tenham uma imersão na abordagem e em outras metodologias ativas. Com propósito semelhante, a SME de **Branquinha (AL)** implantou o espaço **CRIAção**, a partir de inspirações como um kit de materiais pensado pelo Programa para facilitar o trabalho mão na massa dos formadores locais (Caixa Mão na Massa) e visitas em espaços tecnológicos de referência.

- **Distribuição de materiais e kits para as escolas:** é uma estratégia importante para promover maior equidade de acesso em toda a rede e transformar as salas de aula em espaços mais criativos e diversificados. Para que esses recursos realmente impactem o aprendizado, é indispensável que estejam aliados a uma intencionalidade pedagógica bem definida, potencializando seu uso e assegurando que sejam aplicados de maneira significativa para enriquecer as práticas educativas. Um exemplo inspirador é a SME de **Curitiba (PR)**, que investiu na distribuição dos carrinhos chamados “faróis móveis”, proporcionando mobilidade e transformando todo o espaço escolar em um ambiente tecnológico. Da mesma forma, a SME de Joinville - **SC** realizou investimento significativo em materiais e recursos para as escolas da rede.

- **Definição da Aprendizagem Criativa como foco:** estabelecer a AC como foco temático do ano, com intencionalidade clara, potencializa a implementação dessa abordagem em toda a rede. Um exemplo inspirador é a normatização do ano temático para a Aprendizagem Criativa, promovida pela **SEDUC Alagoas (AL)** em 2023. Essa iniciativa permitiu a ampliação e diversificação de ações, incluindo a realização de percursos formativos regionais e locais, a inserção de práticas relacionadas à Aprendizagem Criativa nos Planos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas e nos planos de ação dos professores. Como resultado, o trabalho foi expandido e integrado de forma significativa ao currículo escolar, fortalecendo sua aplicação no cotidiano educacional.

- **Criação de projetos integradores nas escolas:** na SME de **Várzea Grande (MT)**, a criação do **Projeto Paixão**, orientado e acompanhado pela equipe da Secretaria, permitiu que as escolas desenvolvessem projetos integradores como eixo central de suas práticas pedagógicas. Essa abordagem propiciou a integração curricular, aumentou o engajamento e a mobilização da comunidade do entorno.



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL:

Formação e engajamento de professores e gestores

Mobilização, formação e engajamento do professor são condições essenciais para mudanças sistemáticas na educação e promover a Aprendizagem Criativa pode inspirar e ressignificar a prática docente. Os **professores incentivam a interação, a autoestima e o senso crítico dos alunos**. Assim, o ambiente escolar se torna mais acolhedor e propício à inovação pedagógica, promovendo o envolvimento contínuo dos estudantes e a efetiva integração do currículo com a realidade prática.



PARA A GESTÃO, IDENTIFICAMOS OS SEGUINTE DESAFIOS NESSE TEMA:

- Como preparar melhor e inspirar mais os professores?
- Como enfrentar as limitações de espaços físicos e recursos? E o que **você, gestor(a)**, pode fazer?



E O QUE **VOCÊ, GESTOR(A)**, PODE FAZER?

- **Oferecer formações continuadas** que fomentem o trabalho com esse tipo de abordagem, valorizando o protagonismo docente. Essas formações promovem o aprofundamento conceitual, incentivam a troca de experiências e a adoção de novas práticas. Com isso, os educadores são encorajados a explorar métodos criativos de ensino, a desenvolver atividades interativas e a utilizar tecnologias adaptadas ao contexto escolar, buscando novas maneiras de abordar o conteúdo curricular.
- **Estimular a socialização de boas práticas e o aprendizado entre pares** incentiva a práxis pedagógica e o aprimoramento contínuo. Isso pode ser feito por meio de encontros periódicos com equipes



E O QUE **VOCÊ,**
GESTOR(A),
PODE FAZER? →

pedagógicas, introdução de espaços como um mural de boas práticas, estabelecimento de incentivos ou outras campanhas de engajamento. Essas iniciativas promovem a colaboração entre professores, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar e incentivando o uso de ferramentas que elevam o desempenho dos alunos.

Lembrar que a **promoção da Aprendizagem Criativa é flexível!** Ela estimula o uso da criatividade para enfrentar as limitações de recursos e ressignificar os espaços físicos, promovendo uma nova perspectiva para o professor e a gestão escolar sobre as possibilidades dos recursos e ambientes disponíveis. O objetivo é inspirar soluções que adaptem as atividades mão na massa e otimizem os espaços escolares de forma significativa, valorizando a integração entre criatividade e intencionalidade pedagógica para atender às necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Este é o espírito da abordagem!

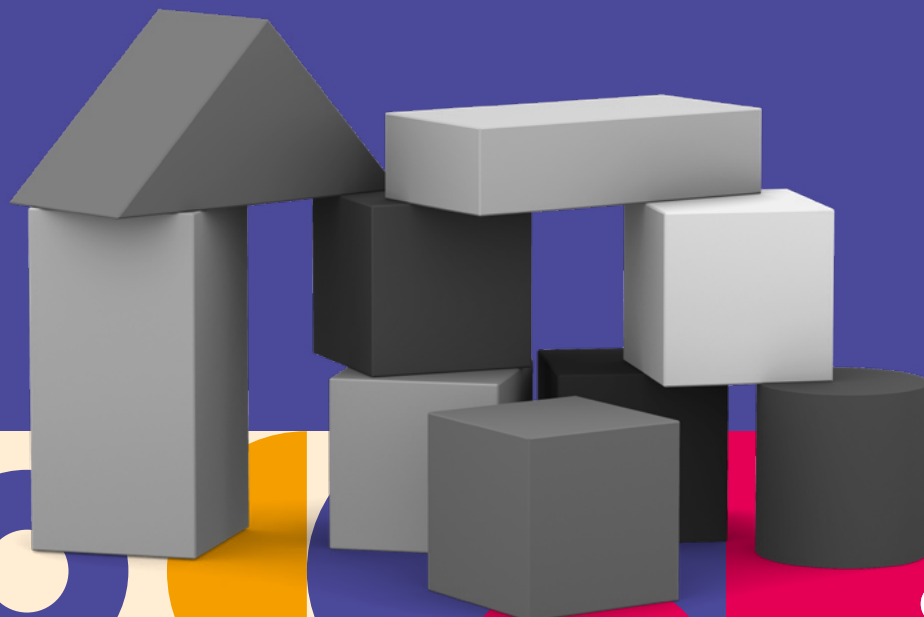
→ **Promover a integração curricular** por meio da Aprendizagem Criativa vai além de práticas isoladas ou da inserção de uma disciplina específica. Significa abordar os conteúdos e conceitos previstos com base nos princípios dessa abordagem, considerando todo o processo: planejamento, interação e avaliação. Dessa forma, representa um apoio essencial para a transformação da prática pedagógica dos professores.

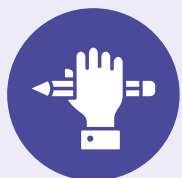
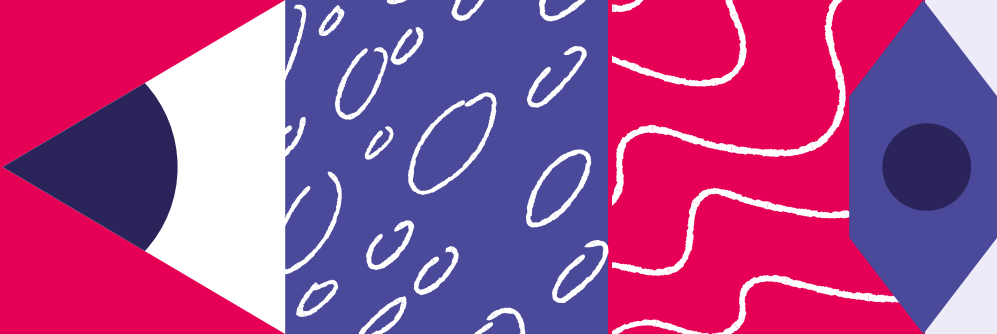


E SE PRECISAR SE
AJUDA, CONTE
COM O PROGRAMA
ESCOLAS CRIATIVAS
[Clique aqui](#)



Projetos integradores e mão na massa podem ser implementados mesmo com recursos limitados, utilizando materiais simples, que engajam os estudantes em atividades práticas. Mudanças simples no ambiente, como ajustar a disposição das carteiras ou criar espaços para a elaboração e exposição de projetos, já são capazes de mudar a experiência dos alunos.





Como levar isso para a prática?

CONHEÇA EXEMPLOS DE REDES DE ENSINO PELO BRASIL.

- **Aproveitamento e fortalecimento das estruturas existentes para formação continuada:** a rede estadual de **Alagoas (AL)** é um exemplo de como utilizar de forma estratégica as estruturas pedagógicas já estabelecidas, como a **formação em serviço dos professores**. Nesse modelo, a equipe central apoia os técnicos de Inovação e Tecnologia na Educação e os Formadores Regionais, que acompanham os Articuladores de Ensino das escolas, responsáveis por formar diretamente os professores. Esse processo em cascata, realizado por homologia, resultou em um alto nível de engajamento. Da mesma forma, a rede de **Joinville (SC)** se destaca por aproveitar suas estruturas locais, criando **Comunidades de Prática (CoP)** com os Professores Integradores de Mídias e Metodologias (PIMM). Esses espaços de formação, reflexão e prática contínua ampliam o repertório pedagógico das escolas e fortalecem a formação docente por meio de parcerias eficazes.

- **Presença de profissionais especialistas:** a Secretaria de Educação do Município de **Curitiba (PR)** promove formações mensais para professores, visando ampliar o repertório de atividades que os profissionais podem aplicar na sala de aula. Como um diferencial, a rede também possui profissionais técnicos especialistas na Aprendizagem Criativa. Eles atuam nos dez Núcleos Regionais de Educação promovendo a formação continuada, programas de mentoria e também a disseminação da abordagem por meio de oficinas, projetos e produção de materiais - como cadernos pedagógicos e e-books.
- **Destaque nos momentos de formação obrigatória:** a rede municipal de **Branquinha (AL)** é referência no desenvolvimento de atividades baseadas na Aprendizagem Criativa. A adaptação de atividades é fomentada pela criatividade dos próprios docentes e diretores das escolas, os quais, por sua vez, possuem contato e proximidade com os embaixadores do Programa. A interação ocorre por meio de encontros semanais, facilitados pelo fato da rede ter optado por transformar os **coordenadores pedagógicos** em embaixadores. Assim, esses profissionais podem levar propostas para os demais educadores em seus momentos de formação obrigatória.
- **Mentoria e formação como catalisadores da transformação docente:** a **mentoria e o percurso formativo** oferecidos pela SME de **Jaguariúna (SP)** para a participação dos professores no Festival de Invenção e Criatividade (FIC) da rede demonstram como iniciativas bem estruturadas podem impactar profundamente a prática docente. Esse trabalho tem gerado desdobramentos em iniciativas replicadas nas escolas, potencializadas pelo alto grau de mobilização e engajamento dos professores.



COMUNIDADE ESCOLAR:

Fortalecimento de vínculos comunitários

A escola desempenha um papel crucial na resignificação da vida comunitária e no fortalecimento dos laços de pertencimento. Atividades baseadas na Aprendizagem Criativa podem estreitar esses vínculos ao transformar a escola em um **ambiente acolhedor, colaborativo e integrado ao seu contexto**, envolvendo tanto as famílias quanto a comunidade em projetos pedagógicos. Os benefícios de uma rede pública fortalecida vão além dos limites da escola, impactando toda a comunidade. Esse efeito multiplicador da política educacional é um de seus maiores ativos.



PARA A GESTÃO, IDENTIFICAMOS OS SEGUINTES DESAFIOS NESSE TEMA:

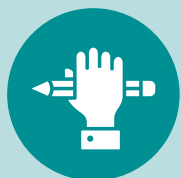
- Como criar oportunidades para que projetos integradores extravasem a sala de aula e envolvam toda a comunidade escolar?
- Como incluir as famílias e a comunidade do entorno nos projetos propostos pela escola?



E O QUE VOCÊ, GESTOR(A), PODE FAZER?

- **Incorporar eventos ao calendário escolar:** momentos como a Semana do Scratch, Dia do Mão na Massa, os Festivais de Invenção e Criatividade (FIC), Sábados Letivos e outros eventos abertos à comunidade são oportunidades de apresentar a abordagem para famílias e estimular atividades mão na massa dentro e fora da escola!
- **Disseminar informações:** é fundamental para se sentir pertencente. Por isso, campanhas e divulgação constante das atividades escolares podem ajudar a criar e a manter uma rede de engajamento comunitário.
- **Estimular a articulação da escola com espaços da cidade:** é essencial para ampliar as oportunidades de aprendizagem. Isso envolve garantir recursos e oportunidades para que algumas atividades aconteçam para além da escola, transformando o ambiente urbano em um laboratório científico, promovendo o conhecimento de questões sociais e culturais da região. Dessa forma, cria-se um ambiente maior de identificação e integração com a sociedade.





Como levar isso para a prática?

CONHEÇA EXEMPLOS DE REDES DE ENSINO PELO BRASIL.

- **“Oxente Day”**: em **Caruaru (PE)**, o evento anual da Semana do Scratch, promovido pela Secretaria de Educação, foi regionalizado com o nome “Oxente Day”, buscando valorizar a rica cultura local. Já consolidado como um evento permanente na rede, o “Oxente Day” reúne professores, famílias e alunos em atividades desplugadas, como jogos e gincanas, utilizando materiais de baixo custo, com o objetivo de aprender de forma divertida.
- **“Mão na massa” no calendário letivo**: **Ribeirão das Neves (MG)** vem transformando a relação da escola com a comunidade por meio do programa e da implementação da Aprendizagem Criativa. Foram desenvolvidos eventos com o objetivo de promover a articulação local e comunitária. Entre eles, o “Dia do Mão na Massa” foi incluído no calendário letivo, incentivando o envolvimento ativo de todos os membros da comunidade escolar na implementação da abordagem.

Ao acolher e valorizar a diversidade do entorno, a escola se torna um ponto de referência, capaz de promover uma educação que vai além da sala de aula e conecta o aprendizado à realidade de seus alunos.

- **Festival de Invenção e Criatividade (FIC) como mobilizador comunitário**: em **Vinhedo (SP)**, o FIC se tornou uma iniciativa de destaque, conquistando ampla notoriedade na comunidade local. Com tamanho impacto, o evento foi inserido no calendário oficial de festividades do município por meio de uma indicação na Câmara Municipal pelos vereadores. Até 2023, a SME já havia realizado cinco edições do FIC, promovendo não apenas o envolvimento da comunidade local, mas também a integração com outras redes de ensino, por meio de participações online e presenciais, fortalecendo a troca de experiências e a colaboração intermunicipal.



DIVERSIDADE:

promoção da equidade e inclusão na escola e além dela

A escola deve ser um espelho do território ao qual pertence e berço para o desenvolvimento da cultura democrática em crianças e jovens. A Aprendizagem Criativa pode ser uma aliada importante para promoção da diversidade e inclusão; **afinal, um ensino verdadeiramente transformador e emancipatório deve valorizar as diferentes identidades, histórias e perspectivas presentes na comunidade escolar, garantindo que cada estudante se sinta representado, respeitado e capaz de contribuir para a construção de um ambiente mais inclusivo e equitativo.** Isso significa atender às necessidades e especificidades dos alunos, bem como contemplar a riqueza da diversidade no ambiente escolar. Enquanto estratégias didáticas tradicionais frequentemente se mostram insuficientes para esse propósito, a Aprendizagem Criativa apresenta um potencial significativo para promover práticas educativas mais inclusivas e transformadoras.



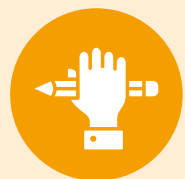
PARA A GESTÃO, IDENTIFICAMOS OS SEGUINTES DESAFIOS NESSE TEMA:

- Como favorecer a inclusão e a diversidade na escola de maneira efetiva?
- Como promover a formação de cidadãos e profissionais para o futuro dentro da escola pública?



E O QUE VOCÊ, GESTOR(A), PODE FAZER?

- **Disseminar a utilização de práticas da Aprendizagem Criativa na rede pública para esse propósito**, já que elas valorizam as múltiplas capacidades dos indivíduos, para além do aspecto puramente intelectual. Isso permite que os alunos com comprometimentos diversos se sintam motivados e encontrem seu espaço e protagonismo.
- **Investir na reorganização curricular à luz das legislações vigentes que promovem a diversidade** - como a lei 10.639/06, que trata sobre o ensino de história e cultura afro-brasileira, por exemplo - também é uma estratégia para que o ensino formal seja mais permeável à diversidade.
- **Incentivar a criação de uma cultura democrática, inclusiva e diversa enquanto uma diretriz da própria Secretaria.** Quando aliada a uma abordagem que incentiva o protagonismo do aluno e a resolução de problemas, ela favorece a formação de cidadãos e profissionais para o futuro, com perspectiva de interferir ativamente em suas realidades.



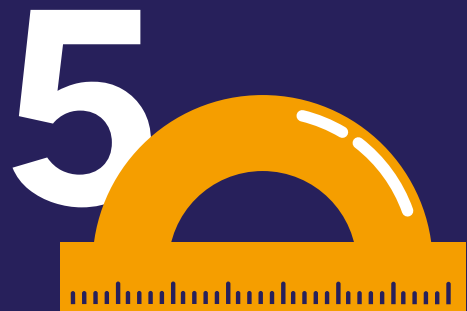
Como levar isso para a prática?

CONHEÇA EXEMPLOS DE REDES DE ENSINO PELO BRASIL.

→ **Criatividade como caminho para inclusão:** a rede municipal de **São Luís (MA)** chegou ao programa Escolas Criativas por meio de um projeto de desenvolvimento de atividades para estudantes com altas habilidades ou superdotação. E a jornada de inclusão aliada à criatividade não parou por aí: a integração da Aprendizagem Criativa no currículo escolar tem sido positiva para o aprendizado de alunos com deficiência auditiva e também para fomentar o sentimento de pertencimento por meio da valorização cultural local - fortemente influenciada pelas raízes quilombolas. Em **Bragança (PA)** tem sido realizado um forte trabalho no que diz respeito à **educação inclusiva**, investindo em trilhas formativas, ações de integração e acompanhamento. A sinergia entre as duas redes é tamanha que, inclusive, realizaram um curso de extensão em parceria com o Instituto Federal do Pará sobre educação inclusiva, e em um dos módulos tiveram a presença da SME São Luís (MA), que tratou de aprendizagem criativa e inclusiva

As experiências comprovam que a Aprendizagem Criativa funciona em contextos diversos: de municípios maiores a menores, com distintos recortes étnico-raciais e de vulnerabilidade socioeconômica.

→ **Equidade na lei, na escola e na comunidade.** Em **Coruripe (AL)**, a lei 10.639/06 não é letra morta, servindo de diretriz para ações das unidades escolares e da Secretaria para promoção da equidade. Em 2023, a rede foi a vencedora do edital "Nossa Escola Mais Criativa" com o projeto "Minha cor, meu cabelo, sou resistência". Por meio de atividades lúdicas e mão na massa, os alunos puderam explorar mais sobre a história e a cultura da população preta no Brasil.



CONTINUIDADE: institucionalização, articulação e sustentabilidade das transformações

Fazer da educação alavanca, e não entrave, para o futuro é um desafio que se impõe aos gestores de todo o Brasil. Mudanças consistentes e sustentáveis exigem a mobilização do sistema educacional como todo. A liderança e a condução da gestão em torno desses propósitos e valores compartilhados são condições fundamentais para esse objetivo.



PARA A GESTÃO, IDENTIFICAMOS OS
SEGUINTES DESAFIOS NESSE TEMA:

- Como criar ambientes favoráveis que facilitem políticas públicas em prol da Aprendizagem Criativa?
- Como assegurar uma trajetória crescente de transformações contínuas na política educacional?



E O QUE **VOCÊ,**
GESTOR(A),
PODE FAZER?

- **Instalar processos de acompanhamento e monitoramento das atividades** dentro das escolas, em articulação com a Secretaria de Educação, além de avaliação de resultados das práticas e projetos executados. Assim, será possível corrigir rotas quando necessário, além de identificar e divulgar os benefícios.
- **Incentivar a ação de professores multiplicadores e embaixadores** nas redes enquanto porta-vozes das práticas e princípios da Aprendizagem Criativa, entre seus pares, para sua incorporação e disseminação, além da sensibilização do corpo docente.
- **Investir em institucionalização.** A revisão das diretrizes curriculares para adição da AC, combinando os conteúdos previstos às práticas participativas e estimulantes, aparece como um mecanismo poderoso



E O QUE **VOCÊ,**
GESTOR(A),
PODE FAZER?



para desenvolver a cultura da Aprendizagem Criativa em um documento que é referência para a prática pedagógica docente e para a formulação de ações de formação continuada. Mais de 43% das Secretarias de Educação participantes já estabeleceram ou iniciaram a institucionalização de políticas.



Criar regulamentações locais - como um Plano Municipal de Aprendizagem Criativa - e incorporar seus pressupostos nos projetos político-pedagógicos das escolas, assim como no calendário letivo, são garantias para sua perenidade, continuidade e sua condição de política pública. Nesse sentido, são admitidos diferentes graus de institucionalização, que podem ser incrementados com o tempo.

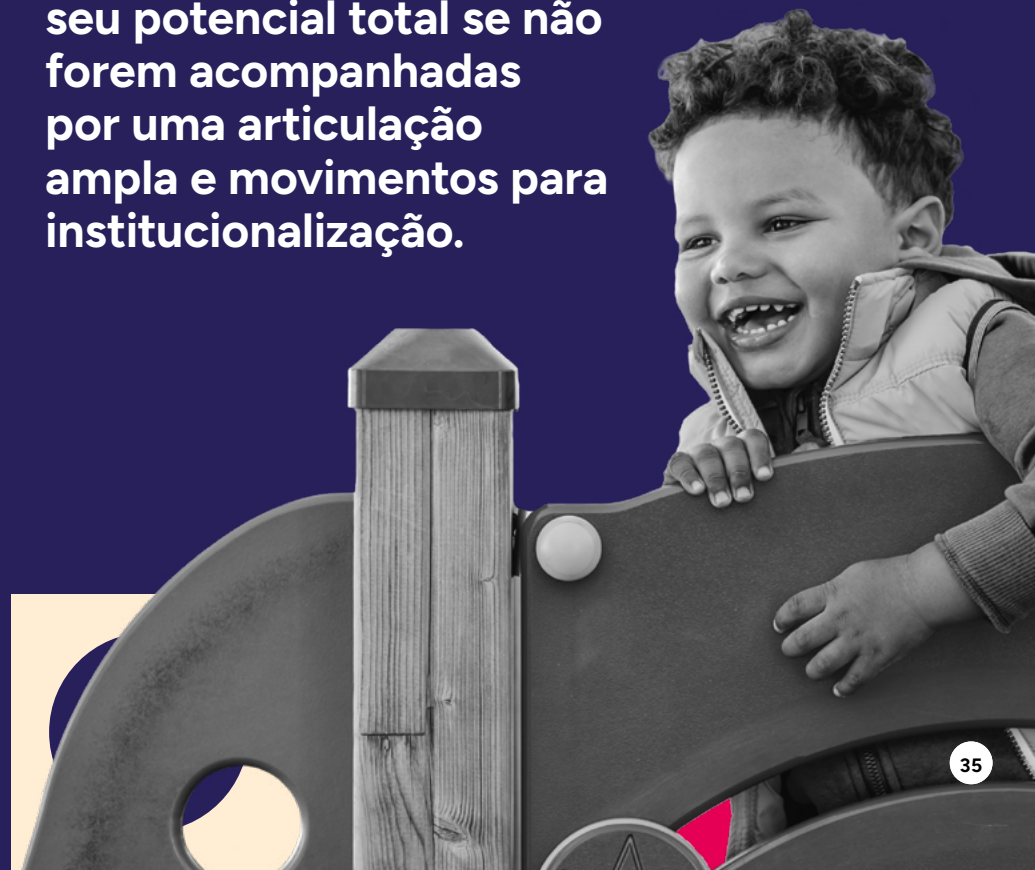


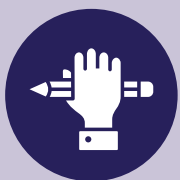
Alinhar os princípios e práticas da Aprendizagem Criativa às prioridades e diretrizes nacionais é outro caminho para sua sustentabilidade e eficácia. A multiplicação de escolas de tempo integral, prioridade da política educacional brasileira, pode ser melhor implementada com a adoção de estratégias de Aprendizagem Criativa por seu caráter integrador, lúdico e significativo.

Planejar financeiramente. Transformação de longo prazo demanda investimentos financeiros. Assim, é essencial que os pressupostos da Aprendizagem Criativa estejam previstos nos instrumentos de planejamento orçamentário, de modo a não comprometer a capacidade financeira das secretarias, mas, ainda, possibilitar as adaptações que uma rede preparada para os desafios do futuro demanda.



As transformações baseadas na Aprendizagem Criativa dependem de um ambiente institucional favorável para florescerem, incluindo garantias contra a descontinuidade. Nesse sentido, todas estratégias e ações elencadas não alcançarão seu potencial total se não forem acompanhadas por uma articulação ampla e movimentos para institucionalização.





Como levar isso para a prática?

CONHEÇA EXEMPLOS DE REDES DE ENSINO PELO BRASIL.

- **Institucionalização:** em 2024, Ribeirão das Neves (MG) institucionalizou o Programa de Contraturno e Aprendizagem Criativa (PCAC). O PCAC visa contribuir para a melhoria da aprendizagem, ampliando o tempo de permanência dos alunos na escola para o período integral mediante a oferta de atividades recreativas que desenvolvem a criatividade e o protagonismo dos alunos. O município também está com um Projeto de Lei que institui o cargo de Gerente de Projetos Educacionais e Aprendizagem Criativa, assim como Coordenador de Aprendizagem Criativa no fluxograma organizacional da Secretaria de Educação.
- **Estratégias de normatização e dedicação para multiplicadores da Aprendizagem Criativa:** em São Bernardo do Campo (SP), a SME normatizou a função gratificada do Professor de Apoio aos Projetos Pedagógicos Tecnológicos (PAPP TECI) como ponto focal para apoiar os professores na integração de tecnologia e atividades mão na massa em sala de aula. Esses profissionais atuam como multiplicadores da Aprendizagem Criativa, gerenciando laboratórios de informática e, quando disponíveis, espaços *maker*, ampliando o alcance e impacto da abordagem pedagógica.

- **Dedicação exclusiva de educadores para fomentar o trabalho com a Aprendizagem Criativa:** a rede estadual do Rio Grande do Sul (RS) implementou uma estratégia em que os embaixadores locais do Programa - geralmente professores e/ou gestores escolares das escolas participantes - possuem 20 horas semanais exclusivamente destinadas ao desenvolvimento da Aprendizagem Criativa. Esses profissionais trabalham diretamente com os professores regentes, promovendo o desenvolvimento profissional, a formação entre pares e a troca de experiências práticas. Já em Ribeirão das Neves (MG), optou-se por uma dedicação integral dos embaixadores a essa função. Na prática, esses agentes atuam lado a lado com os professores, oferecendo suporte técnico, compartilhando ideias e acompanhando a implementação de projetos, oficinas e outras iniciativas baseadas na Aprendizagem Criativa, fortalecendo a transformação pedagógica na rede escolar.
- **Inserção da abordagem no currículo escolar:** em Recife (PE), a abordagem da Aprendizagem Criativa foi inserida no currículo de Tecnologia e Inovação quando este passou por uma reestruturação. Agora, a abordagem está articulada aos eixos de Pensamento Computacional, Cultura Digital e Mundo Digital. Em São Bernardo do Campo (SP), a Aprendizagem Criativa é uma concepção educacional e passou a integrar a proposta curricular, permeando todos os componentes e abordagens de ensino. Já Branquinha (AL) inseriu na sequência didática um campo específico para descrição de estratégias criativas no cotidiano escolar, o que tem proporcionado aulas dinâmicas e mais significativas.

A transformação da educação pública brasileira não é tarefa trivial, por melhores que sejam as ferramentas e as estratégias a dispor. A implementação da Aprendizagem Criativa nas escolas públicas brasileiras pode enfrentar desafios, como a resistência inicial a novas metodologias e a falta de infraestrutura mínima em algumas regiões. No entanto, **esses obstáculos podem ser superados com formação continuada para os professores, apoio da comunidade** e adaptações que utilizem os recursos disponíveis de maneira inovadora.

Embora algumas áreas e ações de fato exijam planejamento e investimento financeiro, este não é o elemento indispensável para iniciar a implementação dessa abordagem: a principal mudança está na mentalidade e sensibilização para deslocar o foco no potencial dos alunos e na sua capacidade de aprender ativamente, explorando o mundo ao seu redor, colaborando com colegas e propondo soluções criativas para problemas reais.

Acreditamos que, por meio da criação de espaços onde a curiosidade e a criatividade são valorizadas, a Aprendizagem

Criativa pode ser uma poderosa ferramenta para reverter problemas como o desinteresse estudantil, a desconexão entre teoria e prática e a falta de estímulo à inovação. Com projetos mão-na-massa e criação de ambientes colaborativos, ela torna-se um grande apoio pedagógico especialmente à educação integral, conectando espaços escolares com a sociedade.

A abordagem valoriza a diversidade, a cultura, os direitos humanos e a inclusão, incentivando a experimentação e a reflexão. Ao ter contato com os princípios da Aprendizagem Criativa, os alunos não só melhoram seus resultados acadêmicos, como desenvolvem o pensamento criativo e se tornam mais preparados para enfrentar desafios complexos do século XXI de forma colaborativa e inovadora.

É por isso que este Guia é um convite para as redes públicas do Brasil reformularem práticas e experimentarem uma nova maneira de ensinar e aprender, contribuindo para a construção de um futuro mais inclusivo e inovador.



Linkário

Conheça mais sobre a Aprendizagem Criativa e as experiências das redes parceiras nos links abaixo.

SOBRE A ABORDAGEM

[Site do Escolas Criativas](#)

[Sobre o programa Escolas Criativas](#)

[Dimensões de uma escola criativa](#)

[Manifesto por uma escola mais criativa](#)

[Websérie Escolas Criativas - Episódio 1: Integração Curricular](#)

[Websérie Escolas Criativas - Episódio 2: O programa na prática](#)

[Websérie Escolas Criativas - Episódio 3: Pelo olhar de gestores públicos criativos](#)



SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DAS REDES PARCEIRAS

[Conheça os Cases Escolas Criativas](#)



INSPIRAÇÕES E INSTRUMENTOS PARA COMEÇAR A COLOCAR EM PRÁTICA

Caixa Mão na Massa:

- [Objeto técnico](#)
- [Caixa Mão na Massa: recursos e reflexões em Aprendizagem Criativa](#)

[Plano Municipal Nossa Rede Criativa - Ribeirão das Neves](#)

[Plano estratégico de formações - Ribeirão das Neves](#)

[Projeto de Lei 013/2023 que institui o cargo de Gerente de Projetos Educacionais e Aprendizagem Criativa, assim como coordenador de Aprendizagem Criativa no fluxograma organizacional da Secretaria de Educação](#)

[Programa de contraturno e Aprendizagem Criativa - Ribeirão das Neves](#)

[Campanha Volta às Aulas com Aprendizagem Criativa - Curitiba](#)

[Curitiba 330 anos - Aprendizagem Criativa](#)

[Plano de Ação 2024 em Branquinha](#)

[Plano de Ação 2024 em Jaguariúna](#)

**Guia de
recomendações
para Implementação
da Aprendizagem
Criativa nas escolas
brasileiras**

REALIZAÇÃO



APOIO

